

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

PATRIMÔNIO IMATERIAL		CÓD.: B. IM. 24
1. Município: Capelinha		
2. Distrito / Povoado: Sede / Grotta da Gangorra		
3. Designação: Cantos da Maromba do João Belo (Cantiga de Mutirão)		
4. Responsável: João Alves de Oliveira		
5. Endereço: Grotta da Gangorra		
6. Localidades Envolvidas: Grotta da Gangorra, Ribeirão Montes Claros, Fanado, Santo Antônio do Fanado.		
7. Caracterização: A maromba é uma festa promovida pelo senhor João Belo todo mês de dezembro, quando amigos da comunidade se encontram para trabalharem em determinado local. Ela é de grande importância para a comunidade da Grotta da Gangorra, por se tratar de um costume e tradição na localidade. Ao final do dia, na hora de se tirar o “galo”, os trabalhadores se reúnem no quintal da casa, é o momento em que os cantadores e tocadores fazem a festa, inclusive de muitos visitantes, até do outro lado do oceano.		
8. Proteção Legal Existente: Nenhuma Inscrição em Livro de Registro: Não		
9. Documentação Fotográfica: 		
Fotógrafo: Danty Guedes Guimarães Carvalho		
Fotografia: (X) Digital () Analógica – Negativo nº:		Data: Dezembro/2009

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG



Fotógrafo: Danty Guedes Guimarães Carvalho

Fotografia: (X) Digital () Analógica –
Negativo n°:

Data: Dezembro/2009

Acervo – Arquivo de Origem:

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

10. Descrição: As cantigas tradicionais da Maromba são o Caboclo e o Vilão, sendo que algumas vezes algumas cantigas tradicionais, mas de pouco apelo da região também é executado.

O Caboclo é um tipo de toada/brincadeira mais praticada entre os grupos de foliões. Nele, o termo formado por oito componentes se encarrega de execução musical, ou seja, cantar e tocar. No entanto, participam da brincadeira quantas pessoas quiserem, acompanhando as duas filas formadas pelos músicos. O terno de músicos fica dispostos em duas filas paralelas, uma ao lado da outra. Os músicos são sempre os quatro primeiros colocados das filas, atrás dos quais se posicionam os demais participantes. Durante a música as filas realizam evoluções trocando de lugar, dando voltas, ziguezagueando, conduzidos pelos foliões que seguem à frente.

O Caboclo é introduzido sempre por uma parte chamada de “louvação”. A louvação é um canto usado também para introduzir outras brincadeiras, como o nove, ou alguns tipos de roda.

O Caboclo é um gênero cuja estrutura possui apenas uma estrofe fixa, sendo todo o resto do texto definido no momento da performance, num estilo de inovação. Há entre os foliões, uma vasto repertório de versos e estrofes pré-existentes, que, que são escolhidos e jogados pelos tiradores durante a execução da toada, de acordo com o dizendo respeito as circunstâncias do momento. Logo, os cabocleiros fazem brincadeiras e provocações entre si, e os demais presentes, através de versos como: “-Senhores donos da casa/assusta o que vou dizer/carro não puxa sem boi/nem eu canto sem beber” que reclama a falta de bebida na festa; ou “- Cadê a dona da casa?eu não vejo ela aqui/com certeza deu no sono/ ela foi embora dormir”; ou “Lá do céu vem descendo/três cartinhas do ABC/a do meio vem dizendo/que eu quero casar com você” com intenção de galantear uma moça ou rapaz. Nesse mesmo sentido existem inúmeros versos aplicados a situações diversas.

O Vilão, assim como o Nove e as brincadeiras de roda, é uma brincadeira que envolve muitos participantes, de números indeterminado, onde todos participam da dança e do canto.

Há dois tipos diferentes de Vilão: o Vilão comprido ou vilão de lenço; e o Vilão redondo. Em ambos a formação do grupo de brincantes se dá por pares, geralmente casais. No primeiro os pares ficam de mãos dadas ou segurando o homem uma ponta de um lenço, e a mulher a outra. Os pares, um atrás do outro, podem se dispor numa fila reta ou numa grande roda. O primeiro casal passa por baixo dos braços de todos os outros, que formam um tipo de túnel. Esse movimento é seguido por todos os pares sucessivamente. Quando chegam ao fim do “túnel” passam a integrá-lo até a vês de começar nova investida por baixo, num fluxo continuo até o fim da brincadeira.

11. Bens Relacionados:	BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL ASSOCIADOS: Viola, caixa.
	BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL ASSOCIADOS: A letra das musicas e a forma de entoá-las.

12. Intervenções: Nenhuma

13. Histórico: A maromba começou a ser praticada há uns 200 anos e, durante todo o decorrer da história, ela não sofreu alterações por parte das gerações que a praticam. O senhor João Belo teme que a tradição se acabe, pois a geração mais nova não dispensa muito interesse por ela e pelo fato de que, a cada ano, sai um participante, devido à idade avançada, sem reposição dessas ausências com pessoas mais novas. Assim, a festa continua sendo praticada, mas, a cada ano, menos pessoas comparecem para “retirar o galo” (um codinome para maromba).Para o senhor João, a tradição tem que ser seguida a caráter: ao raiar do dia, forma-se o mutirão que vai para a lavoura roçar e capinar; ao entardecer, todos se reúnem para as danças típicas e para degustarem o tão

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

esperado galo. Atualmente, a maromba acontece na Grotta da Gangorra, em Santo Antônio do Fanado e Capão Grande. Durante a festa, são invariavelmente servidos diversos tipos de comida, com o requinte de se sangrarem os frangos caipiras para atendimento de ritos dos evangélicos; para os demais, o pescoço da ave é simplesmente puxado, o que ocasiona a morte da ave por estrangulamento e asfixia. Quando cai o entardecer, são servidos vinho e pinga com mel de urucu, iniciando-se os festejos da maromba.

14. Referências documentais / bibliográficas:

João Alves de Oliveira / Eridan Suelene de Oliveira / Maria do Rosário Oliveira MACHADO, José Carlos – Senhora da Graça da Capelinha. Contagem: Editora Lithera Maciel, 2000.

Neves, Tico – No tempo das gabiobas – Bauru / SP, 2009.

Saint Hilaire, Auguste de. Viagens pela Província do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Trad. Vivaldi Moreira, Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo, USP, 1975;

www.capelinhamg.com.br

www.aranasfm.com

<http://www.cafejequitinhonha.com.br>

www.diariodojequi.com.br/index.php?news=409

www.cultura.mg.gov.br/arquivos/.../relatorio-capelinha.pdf

www.wikipedia.org

www.cafearanas.com.br

www.iepha.mg.gov.br

www.cantaminas.com.br

www.iphan.gov.br

www.fjp.gov.br

<http://www.emater.mg.gov.br>

<http://blogdobanu.blogspot.com>

www.ibge.gov.br/

www.igam.mg.gov.br

Arquivos da Prefeitura Municipal de Capelinha

Arquivos da Câmara Municipal de Capelinha

Arquivos da COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais

Arquivos da CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais

15. Informações Complementares:

Alem da forma tradicional, na maromba é feito uma forma particular de Cabloco: dançado com oito pessoas: 4 homens e 4 mulheres, divididos em 4 pares, em duas fileiras paralelas; de um lado, o tocador de violão e do outro, o tocador de caixa. A dança inicia-se puxada de um lado, com uma pessoa cantando e as pessoas desse mesmo lado respondendo. Após pequeno intervalo, a outra fileira recomeça a dança, na mesma modalidade.

16. Ficha Técnica

Levantamento: Danty Guedes Guimarães Carvalho
e Vanessa Alves Guimarães

Data: Julho/2009

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

Elaboração: Edson Ramos Rodrigues e Vanessa Alves Guimarães	Data: Julho e Agosto/2009
1ª Revisão: Dante Geraldo Guedes de Carvalho	Data: Agosto/ 2009
2ª Revisão: José Carlos Machado	Data: Dezembro/2009
Arquivamento: Setor de Patrimônio Cultural	Data: Dezembro/2009